



Material de laboratório



1. Microscópio ótico composto
2. Lupa binocular
3. Lupa de mão
4. Lâminas de vidro
5. Lamelas
6. Bisturi
7. Tesoura
8. Agulha de dissecação
9. Pinça
10. Espátula
11. Pipeta
12. Mola de madeira
13. Termômetro
14. Gobelé
15. Caixas de Petri
16. Proveta
17. Tina de vidro
18. Matraz/Balão de Erlenmeyer
19. Vidro de relógio
20. Tubos de ensaio
21. Suporte para tubos de ensaio
22. Varetas de vidro
23. Funil de vidro
24. Funil de carga
25. Lamparina de álcool
26. Almofariz
27. Pilão
28. Cadinho de porcelana
29. Esguicho



Normas para a elaboração do relatório de atividades experimentais

A comunicação dos resultados científicos é um dos principais objetivos da Ciência.

Para que as descobertas científicas sejam apresentadas é necessário fazer um registo do trabalho desenvolvido, ou seja, é preciso elaborar um **relatório científico**.

Um relatório científico é uma exposição escrita das atividades práticas ou experimentais realizadas e dos resultados nelas obtidos, redigido pelos seus autores. Deve conter uma linguagem simples e objetiva, o seu conteúdo deve ser tão conciso quanto possível, no entanto, deve ser suficientemente completo para que outros, ao lê-lo, compreendam o trabalho desenvolvido.

Para elaborar um relatório científico devem ser seguidas algumas **normas** relativas à sua apresentação, à sua estrutura e ao seu conteúdo.

1

Cabeçalho

nome da escola | título | nomes dos autores | turma e números | data de entrega

2

Introdução

tema | objetivos | problemática | questão-problema

3

Material

designação e quantidade de materiais

4

Procedimento

descrição dos passos seguidos (pela mesma ordem em que foram realizados)

5

Apresentação dos resultados

elaboração de desenhos | tabelas | esquemas | gráficos

6

Interpretação dos resultados

análise e explicação dos resultados (geralmente, em texto)

7

Conclusão

balanço final | síntese dos resultados | questões para o futuro

8

Fontes e referências bibliográficas

livros | sites | outro material consultado

Relatório da atividade experimental

EXEMPLO

Título: **A permeabilidade dos solos**

Escola

Nome Turma Nº Data

Introdução

Este relatório foi elaborado no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, após a realização de uma atividade experimental que pretendia responder às questões: “Será que todos os solos se deixam atravessar pela água com a mesma facilidade? O que acontece à quantidade de água que passa para a proveta se mudarmos o tipo de solo?”

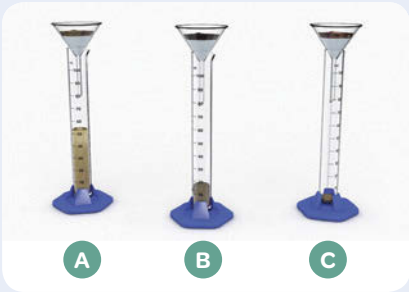
Material

Solos arenoso, argiloso e franco, 3 provetas de 100 mL, 3 copos com 50 mL de água, 3 filtros, 3 funis, colher de sopa, cronómetro.

Procedimento

- Identificaram-se 3 provetas (com as letras A, B e C).
- Colocou-se um filtro dentro de cada funil.
- Colocou-se um funil em cada uma das provetas.
- Colocou-se em cada funil a mesma quantidade de um dos tipos de solo (A – solo arenoso; B – solo franco; C – solo argiloso).
- Sobre cada um dos solos verteram-se 50mL de água.
- Aguardaram-se 2 minutos e observou-se a quantidade de água presente nas provetas.

Apresentação dos resultados



Final da atividade Quantidade de água (mL)		
Proveta A	Proveta B	Proveta C
50 mL	30 mL	10 mL

Interpretação dos resultados

- O solo A deixou passar mais água. A proveta A ficou com mais água no final da atividade.
- O solo C deixou passar menos água. A proveta C ficou com menos água no final da atividade.

Conclusão

Nem todos os solos apresentam a mesma permeabilidade. Um solo arenoso é muito permeável. Um solo argiloso é pouco permeável. O solo franco é mais permeável do que o solo argiloso, mas menos permeável que o solo arenoso.

Fontes e referências bibliográficas

VALENTE, B.; PACHECO, I.; GOMES, J.; FEIO, M.; PEREIRA, P. (2016). *Biosfera 5*, ASA Editores